

Lead:

A Associação de Usuários de Comunicação exige um modelo sustentável que garanta a qualidade, a independência e o pluralismo da RTVE. Os telespectadores contestam os cortes anunciados pelo Governo de Mariano Rajoy e querem rever a medida de Zapatero, que retirou a publicidade ao canal público de TV.

A Associação de Usuários de Comunicação (AUC) manifesta a sua preocupação pelos cortes orçamentais anunciados para a RTVE, que põem ainda mais em risco a viabilidade futura da radiotelevisão pública estatal.

Para a AUC, nos últimos anos foram dados passos muito importantes a favor da desgovernamentalização da RTVE e da definição do serviço público, mas foi desenhado um modelo de financiamento que é inadequado de muitas formas e que agora se vê ameaçado pelos cortes anunciados pelo Governo do Partido Popular.

A AUC considera fundamental para o desenvolvimento correcto do sistema democrático a existência de uma televisão pública plural, neutral, independente do Governo e que aposte nos seus conteúdos pela qualidade e pelo interesse social. Esse papel ganha mais importância num contexto de fusões entre operadores, e por isso deve evitar-se que a radiotelevisão pública acabe por se tornar numa oferta residual no nosso panorama audiovisual.

A Associação sempre manifestou as suas reticências ante a retirada total da publicidade na TVE, bem como ante o facto de que foram os operadores privados e os operadores de telecomunicações os que compensaram esta perda de receitas publicitárias. Para a AUC, a contribuição económica dos canais privados pode ter influência negativa na independência da oferta televisiva, e quanto à contribuição das telecoms tudo aponta para que, à semelhança do que aconteceu em França, acabe por ser desautorizada a nível europeu.

Agora, com o anúncio da redução da contribuição pública à RTVE, a AUC considera necessário rever o atual modelo de financiamento em pelo menos três aspetos:

- Aumentar o peso da produção própria, otimizando os recursos da Empresa e a política de aquisição de direitos;
- Rever a eliminação total da publicidade, colocando a possibilidade de conteúdos promocionais e de patrocínio, que em qualquer caso não envolvam uma interferência excessiva na oferta de programação e estejam muito longe da saturação publicitária dos canais comerciais;
- Abrir um debate social sobre o futuro da radiotelevisão pública, no qual sejam propostas medidas que liguem o seu futuro à vontade e ao compromisso de a manter por parte da cidadania.

Madrid, 3 Janeiro 2012

---

*Comunicado da AUC. Tradução de Luís Branco.*

Sumário da Home:

A Associação de Usuários de Comunicação exige um modelo sustentável que garanta a qualidade, a independência e o pluralismo da RTVE. Os telespectadores contestam os cortes anunciados pelo Governo de Mariano Rajoy e querem rever a medida de Zapatero, que retirou a publicidade ao canal público de TV.

Thumbnail Image:



Main Image:



Corte nas receitas com o fim da publicidade na TVE ameaça a sustentação financeira da empresa.

Dossier:

Dossier 168: Serviço público de televisão sob ameaça <sup>[2]</sup>

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogosfera](#)
- [Comunidade](#)

- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

---

**URL de origem:** <http://www.esquerda.net/dossier/698telespectadores-espanh%C3%B3is-pedem-regresso-moderado-da-publicidade-%C3%A0-tve?page=0>

**Ligações:**

[1] <http://www.esquerda.net/file/telegrandejpg-0>

[2] <http://www.esquerda.net/topics/dossier-168-servico-publico-de-televisao-sob-ameaca>